Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Múltipla: Estamos Preparados Para Tratar Estas Crianças?

Autores: LUZIA POLIANA ANJOS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), GABRIELA LEÃO DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), IRENE DO NASCIMENTO MILCENT (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ANA BEATRIZ GOUVEIA ALMEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ANANDA KRISMO SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), BRUNA ARAÚJO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), DIANA CASTRO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), GARDÊNIA ELLEN ALMEIDA DE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), JOYCE SANTOS DE SOUZA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LARISSA NEVES DA PAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LAURA MARIA DA CRUZ BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LAYNE NUNES LINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LORENA SOUSA DOS SANTOS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LUCAS FARIAS CAMPOS DE ALCÂNTARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), RAQUEL REBOUÇAS PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), TAINÁ MASCARENHAS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), WILSON DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), AMANDA CHIACCHIO DOS SANTOS RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), TASSIANA LIMA DOS ANJOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LARISSA MACÊDO BRANDÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução: As alergias alimentares eclodiram como queixas nos grandes serviços de pediatria na última década, especialmente em crianças de 0-5 anos. Estudos internacionais mostram aumento de quase 75 da incidência de queixas alérgicas alimentares nas últimas décadas. Diversas linhas estudam o impacto do uso de agrotóxicos, do desmame precoce, da comida “enlatada”, da “trush food” que são oferecidas cada vez mais cedo a crianças no mundo todo. Objetivo: Descrever um caso de alergia alimentar múltipla com seu manejo delicado e o prognóstico de curto e médio prazo. Relato de Caso: Lactente, sexo masculino, 6 meses. Iniciou reação alérgica+diarreia+vômitos desde o nascimento a proteína do leite, sendo feita a exclusão completa da proteína do leite e mantido o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês. Na introdução alimentar complementar apresentou reação alérgica para todos os grupos de verduras e frutas coloridas e progressiva perda de peso+vômitos+diarreia. Mãe busca diversos serviços de pediatria geral (5 serviços), contudo lactente mantinha o quadro. Procurou gastropediatra particular que orientou uso de fórmula de aminoácidos + dieta totalmente “clara” (sem nenhum corante natural dos alimentos). Criança apresentou melhora significa dos sintomas, mas não ganhava peso, quando foi introduzido omeprazol – 10 mg, VO/dia associado a acompanhamento nutricional e houve remissão completa dos sintomas. Foram realizados diversos exames para pesquisa de doença celíaca, FPas erro inato do metabolismo todos negativos. Conclusões: É necessário que haja maior investimento na formação do pediatra generalista para que haja reconhecimento dos sintomas, diagnóstico preciso e precoce. Nem sempre existe a necessidade de encaminhar ao especialista, sobretudo quando há o manejo adequado dos sintomas para condução precoce do caso, diminuindo o impacto da perda de peso sobre o crescimento e desenvolvimento.